

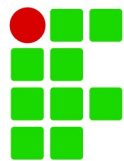
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS AVANÇADO URUGUAIANA
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO



MARJORIE DEL ROSSO BARBOSA JACQUES DE CASTRO

**A IMPORTÂNCIA DO APOIO PSICOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA:
DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE AUXÍLIO**

Uruguaiana/RS
2021



**INSTITUTO
FEDERAL**

Farroupilha

Campus Avançado
Uruguiana

MARJORIE DEL ROSSO BARBOSA JACQUES DE CASTRO

**A IMPORTÂNCIA DO APOIO PSICOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA;
DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE AUXÍLIO**

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguiana.

Orientador(a): GUSTAVO GRIEBLER

Uruguiana/RS

2021

MARJORIE DEL ROSSO BARBOSA JACQUES DE CASTRO

**A IMPORTÂNCIA DO APOIO PSICOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA;
DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE AUXÍLIO**

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguiana.

Aprovado em ____ de [mês] de [ano].

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Gustavo Griebler

Profa. Dra. Débora Freitas

Prof. Me. Thiago Krug

[Professor Banca]

DEDICATÓRIA

Foi pensando nas pessoas que precisam de ajuda que executei este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma. Que o que foi trazido pra cá, e o que foi feito aqui, tenha algum efeito positivo no grande todo.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe, a Prof. Débora Freiras e ao meu orientador Prof. Gustavo, por todo o apoio e pela ajuda, e principalmente, por acreditarem em mim.

“Seja a razão pela qual alguém se sente bem-vindo, visto, ouvido, valorizado, amado e apoiado.” (Desconhecido)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Diagramas de Caso de Uso referentes a plataforma de auxílio psicológico do IFFar	22
Figura 2: Modelo Banco de Dados.....	28
Figura 3: Tela inicial.....	29
Figura 4: Tela de informação sobre saúde mental.....	29
Figura 5: Tela de cadastro de usuário comum.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Metodologia.....	17
Tabela 2: Especificação Caso de Uso de cadastro de dados.....	23
Tabela 3: Especificação Caso de Uso de editar ou excluir conta.....	24
Tabela 4: Especificação Caso de Uso de acesso as demandas cadastradas.....	25
Tabela 5: Especificação Caso de Uso de visualizar o conteúdo da página.....	25
Tabela 6: Especificação Caso de Uso de cadastro de dados.....	26
Tabela 7: Especificação Caso de Uso de editar ou excluir conta.....	26
Tabela 8: Especificação Caso de Uso de visualizar o conteúdo da página.....	27
Tabela 9: Especificação Caso de Uso de acesso ao formulário de auxílio.....	27

SUMÁRIO

1 . INTRODUÇÃO.....	11
2 . OBJETIVOS.....	13
2.1.1 2. OBJETIVO GERAL.....	13
2,2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
3.1.1 3. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL.....	14
3.2 A ATUAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	15
3.3 CONCEITOS TÉCNICOS.....	15
4 . METODOLOGIA.....	17
5 . DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA.....	18
5.1.1 5. DOCUMENTOS DE REQUISITOS.....	18
5.2 CASOS DE USO.....	22
5.3 BASE DE DADOS.....	28
5.4 INTERFACES.....	29
6 . CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
7 . REFERÊNCIAS.....	33

1. INTRODUÇÃO

Segundo um estudo realizado pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 30% dos adolescentes brasileiros sofrem de transtornos mentais comuns (TMC). Em 1946, a Organização Mundial da Saúde (OMS), definiu a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Tendo em vista que nem todos os adolescentes possuem fácil acesso às ferramentas essenciais que os auxiliem a lidar com sua saúde mental; a proposta é criar uma plataforma institucional de auxílio aos alunos que buscam por atendimento e apoio psicológico dentro do IFFar, além do mais, irá se tratar também de uma plataforma informativa para alertar pais de jovens sobre possíveis problemas desenvolvidos na adolescência e a importância de disponibilizar suporte aos mesmos por estes motivos.

De modo geral, o objetivo deste trabalho é fazer com que os adolescentes do Campus Avançado de Uruguaiana se sintam assistidos de maneira mais qualificada, tendo a sua disposição ferramentas que, por sua vez, cumprirão um trabalho que, apesar de considerado indispensável, não tem o investimento necessário para suprir as demandas atuais, especialmente neste momento de pandemia. Portanto, trata-se de uma questão de saúde mediante a criação de uma plataforma de auxílio institucional, essencial para o desempenho e crescimento dos jovens.

O trabalho será apresentado na seguinte ordem: primeiro, os objetivos gerais e específicos; seguidos das revisões bibliográficas, da metodologia que foi utilizada para construção do sistema, do desenvolvimento do sistema e casos de uso, base de dados, interfaces e por fim, considerações finais e referências.

1.1 JUSTIFICATIVA

O objetivo central deste trabalho é desenvolver uma plataforma acessível, útil e informativa aos usuários que necessitem de apoio psicológico. É necessário refletir sobre questões de saúde mental focadas em adolescentes, pois nos são apresentados dados que indicam:

a Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta: 1 em cada 5 adolescentes enfrentará problemas de saúde mental, cujos casos cresceram exponencialmente nos últimos 25 anos. A maior parte, porém, não é diagnosticada ou tratada. Na escola, problemas de saúde mental podem piorar o desempenho e ampliar a evasão escolar. (OLIVEIRA, s.d.)

No contexto da pandemia do coronavírus (Covid-19), podemos ressaltar que o isolamento social agravou consideravelmente os sentimentos de estresse, medo, incerteza e desgaste emocional, principalmente entre crianças e adolescentes, que estão passando por sua fase de desenvolvimento.

Segundo o Livro “Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19”: “Compreende-se que, nas circunstâncias atuais, parte dos cuidados necessários para a promoção da saúde mental deve ser garantida pelo Estado, através de políticas públicas que possam responder à situação de emergência.” (FIOCRUZ, 2020, p. 114)

Com base nestes dados é possível compreender a importância da criação de uma plataforma que contribua positivamente na vida dos adolescentes do instituto. A plataforma busca amenizar esta situação, pois disponibilizando serviços, será possível atingir aqueles que necessitam, fazendo com que as estatísticas negativas parem de crescer a cada dia mais.

2 . OBJETIVOS

2.1.1 2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma plataforma de auxílio aos alunos que buscam por atendimento psicológico dentro do Campus Avançado Uruguaiana - Instituto Federal Farroupilha.

2,2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar problemas e dificuldades no que diz respeito a área de foco do trabalho, buscando uma interação maior com a assistência estudantil para o levantamento de funcionalidades que necessariamente estarão presentes no sistema.
2. Elaborar os requisitos do sistema, analisando sempre o que será considerado essencial e indispensável.
3. Desenvolver um sistema bem esquematizado que resultará em uma plataforma de interface agradável que será facilmente utilizada por seus usuários.
4. Testar as funcionalidades do sistema, analisando seu desempenho e realizando correções se necessário.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1.1 3. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL

Para entendermos o que são políticas públicas e os impactos que elas causam dentro da sociedade é necessário consultar seus principais autores: Mead (1995) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986), definia política pública como a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como "o que o governo escolhe fazer ou não fazer".

De acordo com o Art. 7º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.” (BRASIL, 1990).

Não há produção de saúde sem produção de saúde mental. Logo, é preciso levar em conta que, ao se receber cuidados em saúde, devem ser consideradas as dimensões biológica, psíquica e social dos indivíduos. Se uma criança ou um adolescente apresenta algum grau de sofrimento (com angústias, medos, conflitos intensos, por exemplo), não será possível tratar sua saúde sem considerar esse componente emocional/relacional significativo. Muitos sintomas físicos têm origem em situações de sofrimento psíquico de origens diversas (na relação com instituições, com a família e consigo mesmo, entre outras). (BRASIL, 2014)

3.2 A ATUAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Não há como trazer a ideia da criação de um sistema de auxílio a ser implantado dentro de uma instituição de ensino, sem trazer consigo os impactos que ele causaria neste contexto e provar que há razões para acreditar que esta plataforma é de extrema necessidade e desempenharia um papel muito importante.

As escolas são ambientes privilegiados para o desenvolvimento de crianças e adolescentes e suas famílias, tanto na promoção de fatores protetivos, quanto na detecção de riscos e na redução de danos de agravos psicossociais. Por concentrarem a maior parte da população infantojuvenil brasileira, os estabelecimentos escolares agregam diversidades e singularidades, potencialidades e recursos significativos para a produção de saúde, a garantia da proteção integral e o desenvolvimento de pessoas sob princípios de autonomia e emancipação. (BRASIL, 2014)

Não são atribuições da comunidade escolar a identificação e o diagnóstico de patologias ou transtornos mentais, mas está sob seu alcance a promoção de ambientes, ações e situações que visem ao desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, de acolhida e aceitação, bem como de espaços reflexivos e críticos sobre quaisquer problemas identificados. (BRASIL, 2014)

3.3 CONCEITOS TÉCNICOS

- HTML: Linguagem de marcação utilizada na criação de web-sites.
- PHP: Linguagem de programação muito utilizada especialmente no desenvolvimento web, mesclado com a linguagem de marcação HTML
- CSS: É uma linguagem utilizada para a construção da aparência de páginas para web.

- Materialize: Framework Front-end responsivo baseado totalmente em Material Design.
- MySQL: Sistema gerenciador de banco de dados que utiliza a linguagem SQL como interface.

4 . METODOLOGIA

A tabela a seguir (Tabela 1) apresenta os procedimentos metodológicos deste trabalho de conclusão de curso.

Tabela 1: Metodologia

Objetivo Específico	Ação	Execução
Identificar problemas e dificuldades no que diz respeito a área de foco do trabalho, buscando uma interação maior com a assistência estudantil para o levantamento de funcionalidades que necessariamente estarão presentes no sistema.	Levantar dados e necessidades a serem atendidas realizando uma reunião com a assistência estudantil do Campus e os responsáveis pela mesma.	JUNHO – JULHO
Elaborar os requisitos do sistema, analisando sempre o que será considerado essencial e indispensável.	Elaborar os requisitos com base nas necessidades definidas para o sistema.	JUNHO - JULHO
Desenvolver um sistema bem esquematizado que resultará em uma plataforma de interface agradável que será facilmente utilizada por seus usuários.	Iniciar o desenvolvimento do sistema utilizando ferramentas a disposição e sempre buscando adquirir mais conhecimentos para que a plataforma seja desenvolvida da melhor forma possível. O sistema será desenvolvido utilizando SublimeText 3, para a criação do PHP (Hypertext Preprocessor) e HTML (Hypertext Markup Language) e para a acessibilidade e estilo da página o CSS (Cascading Style Sheets), em relação ao banco de dados, será utilizado o MySQL.	JULHO - NOVEMBRO
Testar as funcionalidades do sistema, analisando seu desempenho e realizando correções se necessário.	Realizar os últimos ajustes no sistema buscando realizar todas as correções necessárias.	NOVEMBRO - DEZEMBRO

5 . DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

Esta seção do trabalho apresenta as etapas do processo de desenvolvimento do sistema proposto por esse trabalho de conclusão de curso, que está dividida em 4 partes: documentação de requisitos do sistema, casos de uso, base de dados e interfaces.

5.1.1 5. DOCUMENTOS DE REQUISITOS

Esta seção especifica os requisitos do sistema web de assistência psicológica do Campus Avançado de Uruguaiana, fornecendo aos desenvolvedores as informações necessárias para a implementação, assim como para a realização dos testes do sistema.

5,1,1 Convenções, termos e abreviações

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos, seguidos do identificador do requisito, de acordo com a especificação a seguir:

[identificador do requisito – nome do requisito]

Por exemplo, o requisito funcional RF016 - Recuperação de dados. Já o requisito não-funcional NF008 - Confiabilidade. Os requisitos devem ser identificados com um identificador único. A numeração inicia com o identificador [RF001] ou [NF001] e prossegue sendo incrementada à medida que forem surgindo novos requisitos.

5,1,2 Prioridades dos requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”.

- **Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. São requisitos imprescindíveis, que devem ser implementados impreterivelmente.

- **Importante** é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.
- **Desejável** é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

5.1.3 Atores do Sistema

O sistema apresenta dois atores diferenciados pelos seus “privilégios” sob o sistema. O privilégio de operador será destinado a assistência estudantil, que terá acesso a informações sobre os alunos e agendamentos realizados no sistema. Os usuários do sistema poderão observar o conteúdo do site, realizar cadastro, podendo também editar e excluir informações que forem cadastradas, caso cadastrado de forma errada

- **Operador:** A assistência estudantil e possíveis psicólogos do campus terão acesso aos dados de necessidade que os alunos apresentarem, seja via plataforma ou por um formulário, assim tendo informações suficientes para realizar um encaminhamento, esta é a função da plataforma.
- **Usuário do sistema:** Os usuários do sistema serão os alunos, que poderão realizar seu cadastro e usufruir dos recursos da plataforma, poderão excluir ou alterar seus dados, apenas visualizará o conteúdo do sistema que for destinado a ele.

5.1.4 Requisitos Funcionais

Tomando por base o contexto do sistema, foram identificados os seguintes requisitos funcionais:

[RF001] Visualização do conteúdo da página

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o visitante possa visualizar todo conteúdo postado na página.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: Estar conectado a internet.

Saídas e pós-condição: Visualização de informações do site

[RF002] Cadastro e login

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o usuário realize seu cadastro para usufruir dos recursos da plataforma.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: Informar seus dados.

Saídas e pós-condição: Acesso a seus dados cadastrados e recursos específicos do sistema.

[RF003] Editar informações do cadastro

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o usuário possa editar suas informações e excluir seu cadastro (servindo tanto para alunos quanto para os próprios administradores do sistema).

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: Editar seus dados na própria plataforma.

Saídas e pós-condição: Acesso a suas informações.

[RF004] Acesso ao formulário da página

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o usuário tenha acesso ao formulário de auxílio do sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: Necessário possuir cadastro no sistema.

Saídas e pós-condição: Retorno de mensagem automática.

[RF005] Acesso a área de administração da plataforma

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o administrador visualize as respostas do formulário e as informações dos alunos que enviaram as mesmas.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: Necessário que as informações dos alunos tenham sido cadastradas de forma correta para que seja possível dar um retorno.

Saídas e pós-condição: Acesso a área do administrador, as informações dos alunos e visualização das respostas do formulário.

5.1.5 Requisitos Não-Funcionais***[NF001] Usabilidade***

Descrição do NF: O sistema possui uma interface agradável e um funcionamento que não exige muito do utilizador, na intenção de facilitar a vida do usuário.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[NF002] Finalidade

Descrição do NF: O sistema foi criado para facilitar e criar uma ponte de comunicação entre o usuário e a ajuda que ele busca. De forma simples, rápida e objetiva o sistema possui um papel essencial na relação aluno-escola.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

[NF003] Controle de acesso

Descrição do NF: Somente o administrador terá acesso à área administrativa do sistema e o banco de dados, impossibilitando o acesso de qualquer tipo de usuário.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

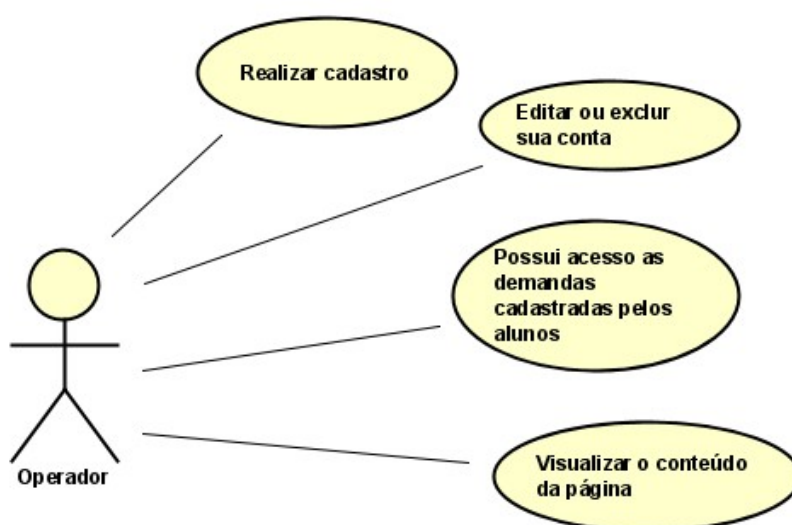
5.2 CASOS DE USO

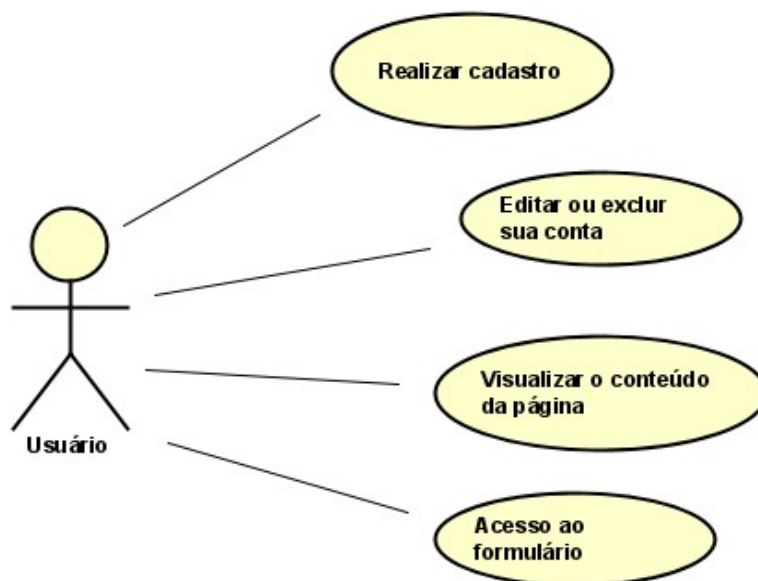
O diagrama abaixo contém dois atores:

Operador: O operador visualizará o conteúdo da página, poderá realizar cadastro, podendo editar ou até mesmo excluir suas informações na sequência, possuirá acesso à página do administrador, e as informações dos usuários (alunos), bem como acesso as respostas do formulário

Usuário: O usuário poderá realizar cadastro, editar suas informações e também excluí-las, terá acesso ao conteúdo da página bem como ao formulário de auxílio.

Figura 1: Diagramas de Caso de Uso referentes a plataforma de auxílio psicológico do IFFar





Fonte: A autora (2021)

5.2.1 Documentação dos Casos de Uso

A seguir a especificação de cada Caso de Uso:

Tabela 2: Especificação Caso de Uso de cadastro de dados.

Caso de Uso	[UC001] Cadastro de dados do operador
Atores	Operador
Pré-condições	Preencher todos os campos obrigatórios para o cadastro de operador
Pós-condições	Acesso a página de administrador do sistema
Fluxo principal	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O operador informa corretamente os dados exigidos e obrigatórios ao sistema. 2. Ocorre a validação de dados para ver se todos os campos obrigatórios foram preenchidos. 3. É exibida uma mensagem de usuário cadastrado com sucesso na tela. 	

Fluxo alternativo
<p>1. a) O cadastro não será realizado se o usuário não preencher todos os dados.</p> <p>2. a) Caso a senha não corresponda com o confirmar senha, o usuário não será cadastrado e aparecerá a seguinte mensagem: “Sua confirmação de senha não corresponde com a sua senha! ”</p>

Tabela 3: Especificação Caso de Uso de editar ou excluir conta.

Caso de Uso	[UC002] Editar ou excluir conta do operador
Atores	Operador
Pré-condições	Estar logado em sua conta na plataforma
Pós-condições	Caso o usuário queira editar um dado que foi preenchido incorretamente, ele poderá alterar e aparecerá a mensagem: “Dados alterados com sucesso!” Caso ele exclua, aparecerá a mensagem: “Usuário excluído com sucesso!”
Fluxo principal	
<p>1. O operador pode alterar o dado que quiser.</p> <p>2. O operador pode excluir seu cadastro.</p>	
Fluxo alternativo	
<p>1.a) Após alterar o dado, será exibida uma mensagem: “Dados alterados com sucesso!”.</p> <p>2.a) Após excluir seu cadastro, será exibida uma mensagem: “Usuário excluído com sucesso”. O usuário vai ser excluído no banco e será mandado para a área principal do site.</p>	

Tabela 4: Especificação Caso de Uso de acesso as demandas cadastradas.

Caso de Uso	[UC003] Acesso as demandas cadastradas
Atores	<i>Operador</i>
Pré-condições	<i>Possuir acesso à área de administrador da plataforma</i>
Pós-condições	<i>Realizar a comunicação com o aluno</i>
Fluxo principal	
1. O operador receberá os formulários dos alunos, em anexo a suas informações (as mesmas preenchidas no cadastro) e assim poderá realizar o retorno, seja via Email, ou utilizando outros mecanismos de comunicação.	
Fluxo alternativo	
1. A página não carregará e o operador não poderá visualizar o conteúdo.	

Tabela 5: Especificação Caso de Uso de visualizar o conteúdo da página.

Caso de Uso	[UC004] Visualizar o conteúdo da página
Atores	<i>Operador</i>
Pré-condições	<i>Estar conectado a uma rede de internet</i>
Pós-condições	<i>Visualizar o conteúdo do sistema</i>
Fluxo principal	
1. O operador precisa estar conectado à internet para ver os conteúdos da página.	
Fluxo alternativo	
1. A página não carregará e o operador não poderá visualizar o conteúdo.	

Tabela 6: Especificação Caso de Uso de cadastro de dados.

Caso de Uso	[UC005] Cadastro de dados do usuário
Atores	<i>Usuário</i>
Pré-condições	<i>Preencher todos os campos obrigatórios do cadastro</i>
Pós-condições	<i>Acesso a página de usuário do sistema</i>
Fluxo principal	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O usuário informa corretamente os dados exigidos e obrigatórios para o sistema. 2. Ocorre a validação de dados para ver se todos os campos obrigatórios foram preenchidos. 3. É exibida uma mensagem de usuário cadastrado com sucesso na tela. 	
Fluxo alternativo	
<ol style="list-style-type: none"> 1. a) O cadastro não será realizado se o usuário não preencher todos os dados. 2. a) Caso a senha não corresponda com o confirmar senha, o usuário não será cadastrado e aparecerá a seguinte mensagem: “Sua confirmação de senha não corresponde com a sua senha!” 	

Tabela 7: Especificação Caso de Uso de editar ou excluir conta.

Caso de Uso	[UC006] Editar ou excluir conta do usuário
Atores	<i>Usuário</i>
Pré-condições	<i>Preencher todos os campos obrigatórios do cadastro</i>
Pós-condições	<i>Acesso a página de usuário do sistema</i>
Fluxo principal	

<p>1.a) Após alterar o dado, será exibida uma mensagem: “Alterado com sucesso! Realize seu login novamente!”. A alteração vai ser feita no banco e o usuário poderá fazer seu login novamente.</p> <p>2.a) Após excluir seu cadastro, será exibida uma mensagem: “Usuário excluído com sucesso”. O usuário vai ser excluído no banco e vai ser mandado para a área principal do site.</p>
Fluxo alternativo
<p>1.a) Após alterar o dado, será exibida uma mensagem: “Dados alterados com sucesso!”.</p> <p>2.a) Após excluir seu cadastro, será exibida uma mensagem: “Usuário excluído com sucesso”. O usuário vai ser excluído no banco e vai ser mandado para a área principal do site.</p>

Tabela 8: Especificação Caso de Uso de visualizar o conteúdo da página.

Caso de Uso	[UC007] Visualizar o conteúdo da página
Atores	Usuário
Pré-condições	Estar conectado a uma rede de internet
Pós-condições	Visualizar o conteúdo do sistema
Fluxo principal	
1. O usuário precisa estar conectado à internet para ver os conteúdos da página.	
Fluxo alternativo	
1. A página não carregará e o usuário não poderá visualizar o conteúdo.	

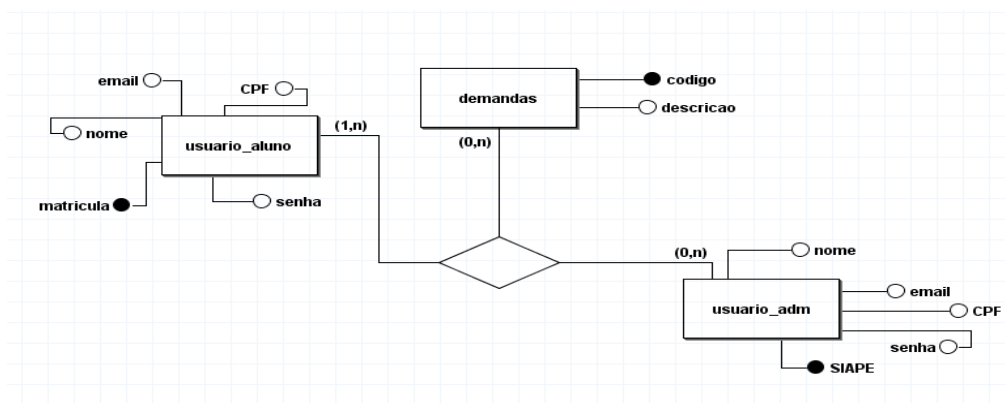
Tabela 9: Especificação Caso de Uso de acesso ao formulário de auxílio.

Caso de Uso	[UC008] Acesso ao formulário de auxílio
Atores	Usuário
Pré-condições	Ter um cadastro como usuário do sistema
Pós-condições	Acesso a página do formulário do sistema
Fluxo principal	
<p>1. O utilizador cria seu cadastro como usuário do sistema e logo assim, possui acesso ao formulário da plataforma.</p>	
Fluxo alternativo	
<p>1. a) O usuário não é aluno da instituição, então não pode criar uma conta na plataforma, assim não podendo usufruir de seus recursos.</p>	

5.3 BASE DE DADOS

A Figura 2 apresenta o Modelo do Banco de Dados para exemplo. Ela possui duas tabelas, a tabela exemplo e exemplo2.

Figura 2: Modelo Banco de Dados.



Fonte: A autora (2021)

5.4 INTERFACES

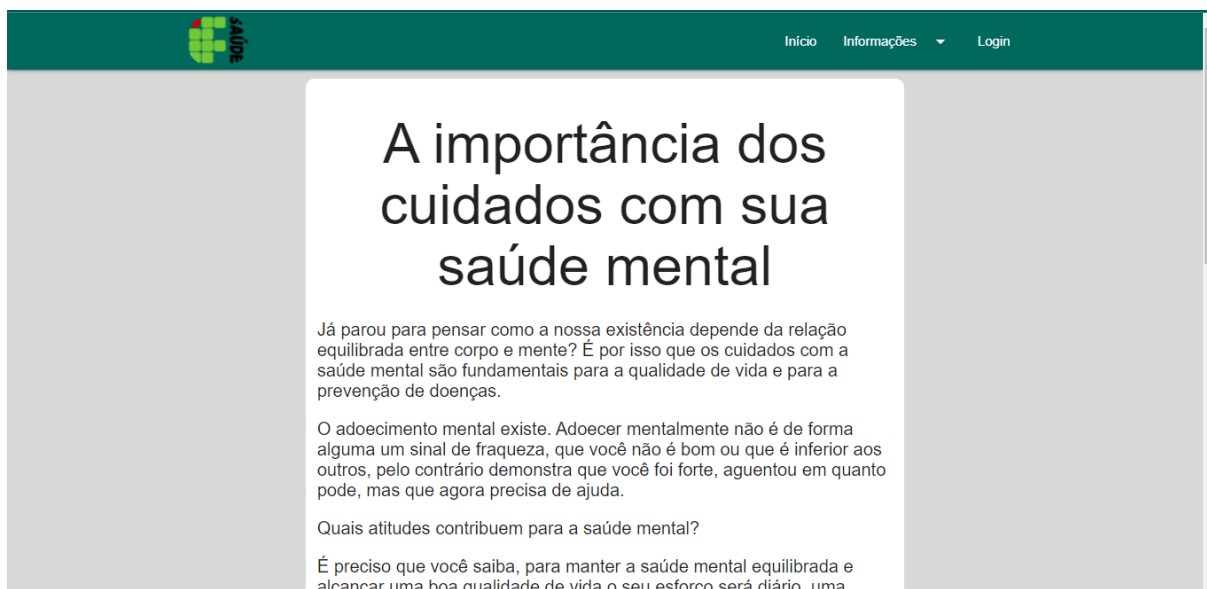
Esta seção apresenta as principais telas desenvolvidas para o projeto. A Figura 3, apresenta a tela inicial do sistema desenvolvido.

Figura 3: Tela inicial



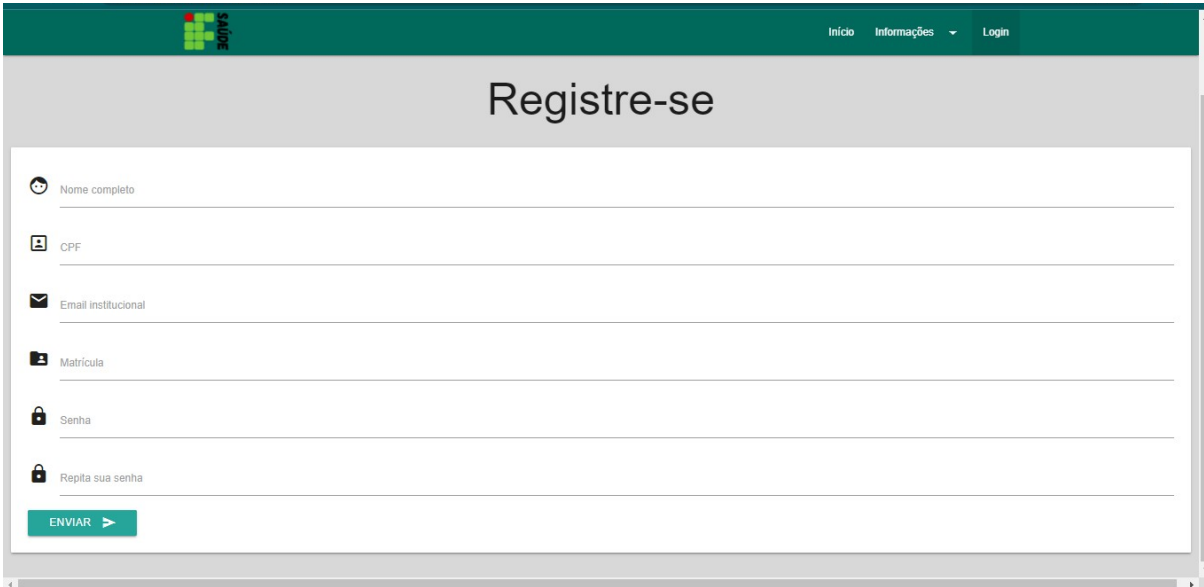
Fonte: Autoria própria

Figura 4: Tela de informação sobre saúde mental



Na figura 4 é apresentada a tela informativa da plataforma sobre saúde mental.

Figura 5: Cadastro de usuário comum



A imagem mostra a interface de usuário para o registro de um usuário comum. No topo, há uma barra de navegação verde com o logo 'SAÚDE' à esquerda e os links 'Início', 'Informações' (com uma seta para baixo) e 'Login' à direita. Abaixo disso, um cabeçalho cinza contém o título 'Registre-se' em uma fonte grande e preta. O formulário principal é branco e contém seis campos de entrada, cada um com um ícone à esquerda: 'Nome completo' (ícone de rosto), 'CPF' (ícone de documento), 'Email institucional' (ícone de envelope), 'Matrícula' (ícone de documento com seta), 'Senha' (ícone de cadeado) e 'Repita sua senha' (ícone de cadeado). Abaixo dos campos, há um botão verde com o texto 'ENVIAR' e uma seta para a direita.

Na figura 5 é mostrada a tela de cadastro do usuário, onde o usuário informará seu nome completo, CPF, e-mail institucional, matrícula e senha corretamente para efetuar o cadastro com sucesso.

6 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou o Trabalho de Conclusão do Curso Técnico Integrado de Informática. O objetivo do trabalho foi criar uma plataforma de auxílio psicológico destinada aos alunos do Campus Avançado de Uruguaiana, visando atender as atuais demandas, para que seja possível proporcionar conforto aos que estiverem trilhando um caminho de dificuldades (o que considerando os dados apresentados neste trabalho, não é raro nos tempos atuais).

Tendo em vista que os propósitos desse sistema eram servir de ponte entre o usuário e a assistência, trazer conteúdo informativo sobre saúde mental, e em si, no seu próprio propósito, causar um sentimento de comunidade, ratifica-se, que todos os objetivos deste trabalho foram concluídos com sucesso.

Espera-se que se faça bom uso desta plataforma e ela atenda todas as necessidades com seus recursos, que se apresentaram essenciais a serem implantados na mesma.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do adolescente. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1990. p. 16.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. Brasília, 2014. 60 p. : il.

MAYRA MALAVÉ . Portal Fiocruz, 2020. Saúde mental dos adolescentes no contexto digital da pandemia. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/saude-mental-dos-adolescentes-no-contexto-digital-da-pandemia>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

OPAS. Saúde mental dos adolescentes. OPAS. c2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. SciELO, Porto Alegre, 16, p. 20-45, dez, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?lang=pt>>. Acesso em: 16, jun. 2021.